Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD
4º Trimestre de 2020 – Classe dos Adultos

Título: A fragilidade humana e a soberania divina — O sofrimento e a restauração de Jó
Comentarista da Lição: José Gonçalves
Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira
Data da aula: 29 de Novembro de 2020

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 9

JÓ E A INESCRUTÁVEL SABEDORIA DE DEUS

O Livro de Jó pertence ao gênero literário Sapiencial, ou seja, que ensina/transmite sabedoria. O capítulo 28 desse livro, que estudaremos hoje, além de marcar o fim da argumentação do patriarca com os seus três "amigos", é dedicado à apresentação da verdadeira sabedoria. A palavra inescrutável significa impossível de ser investigado, entendido. E a sabedoria de Deus é exatamente isso: impossível de ser entendida.

TEXTO ÁUREO

"Mas disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência." (**Jó 28.28**)

VERDADE PRÁTICA

A verdadeira sabedoria está associada ao temor do Senhor e não ao mero acúmulo de conhecimento.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Jó 28.11
Trazendo luz ao que estava escondido

Terça – Jó 28.12
Onde estará a sabedoria e o entendimento?

Quarta – Jó Jó 28.13,14
Quem conhece o valor da sabedoria?

Quinta – Jó 28.15,17
O que pode comprar a sabedoria? A prata? O ouro fino?

Sexta – Jó 28.18,19
O preço da sabedoria é maior que o das pérolas

Sábado – Jó 28.28
O temor do Senhor é a verdadeira sabedoria

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Jó 28.1-28

1 – Na verdade, há veios de onde se extrai a prata, e, para o ouro, lugar em que o derretem.
2 – O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o metal.
3 – O homem pôs fim às trevas e até à extremidade ele esquadrinha, procurando as pedras na escuridão e na sombra da morte.
4 – Trasborda o ribeiro até ao que junto dele habita, de maneira que se não pode passar a pé; então, intervém o homem, e as águas se vão.
5 – A terra, de onde procede o pão, embaixo é revolvida como por fogo.
6 – As suas pedras são o lugar da safira e têm pós de ouro.
7 – Essa vereda, a ignora a ave de rapina, e não a viram os olhos da gralha.
8 – Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela.
9 – Ele estende a sua mão contra o rochedo, e revolve os montes desde as suas raízes.
10 – Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho descobre todas as coisas preciosas.

Canal Auxílio EBD
Comentário por: Ev Luiz Oliveira
Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp*)

11 – Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e tira para a luz o que estava escondido.
12 – Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar da inteligência?
13 – O homem não lhe conhece o valor; não se acha na terra dos viventes.
14 – O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo.
15 – Não se dará por ela ouro fino, nem se pesará prata em câmbio dela.
16 – Nem se pode comprar por ouro fino de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem pela safira.
17 – Com ela se não pode comparar o ouro ou o cristal; nem se trocará por joia de ouro fino.
18 – Ela faz esquecer o coral e as pérolas; porque a aquisição da sabedoria é melhor que a dos rubis.
19 – Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem se pode comprar por ouro puro.
20 – De onde, pois, vem a sabedoria, e onde está o lugar da inteligência?
21 – Porque está encoberta aos olhos de todo vivente e oculta às aves do céu.
22 – A perdição e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.
23 – Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.
24 – Porque ele vê as extremidades da terra; e vê tudo o que há debaixo dos céus.
25 – Quando deu peso ao vento e tomou a medida das águas;
26 – quando prescreveu uma lei para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões,
27 – então, a viu e a manifestou; estabeleceu-a e também a esquadrinhou.
28 – Mas disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência.

OBJETIVO GERAL

Mostrar que a verdadeira sabedoria consiste no temor do Senhor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Expor que todos os esforços humanos são inúteis para a aquisição da sabedoria divina;

Destacar que a sabedoria tem seu preço, e que excede todos os bens materiais existentes;

Revelar que o verdadeiro valor da sabedoria é de natureza espiritual.

Canal Auxílio EBD
Comentário por: Ev Luiz Oliveira
Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp*)

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Quem é o sábio segundo as Escrituras? É o que fala diversos idiomas? O que lê mais de 60 livros por ano? O que conhece muito de filosofia? O que conhece muito de teologia? O que tem profundo conhecimento da literatura mundial e nacional? Quem é o sábio segundo as Escrituras?
Aqui não há nenhuma reprovação às atividades contidas nas indagações acima. Pelo contrário, como seria bom que cada vez mais cristãos tivessem uma compreensão profunda, segundo a cosmovisão cristã, acerca de todos esses temos. Mas o que queremos mostrar é que a verdadeira sabedoria, da qual fala o Palavra de Deus fala, tem como fundamento o “temor do Senhor”.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Antes de iniciarmos o comentário da lição, precisamos fazer uma rápida análise do contexto imediato em que Jó fez esse pronunciamento. O patriarca havia travado um longo debate com seus três amigos. Nesse debate, os acusadores de Jó afirmaram que a sabedoria estava com eles, e não com o patriarca. Lembremos que Zofar mencionou que Jó estava se comportando como um animal irracional, como um jumento, por não entender que o que estava acontecendo era o juízo de Deus sobre ele. Porém, conforme vimos nas lições anteriores, os acusadores de Jó não puderam apresentar respostas convincentes aos questionamentos do patriarca de Uz, o que demonstrou que eles estavam bem distantes de possuir a sabedoria que afirmavam ter. Sendo assim, Jó se voltou para Deus, no sentido de apresentar a seus amigos a fonte da verdadeira sabedoria: o Deus Todo-Poderoso. Jó apresenta, então, a busca pela sabedoria em três esferas: natural, comercial e espiritual. Outra questão importante a ser mencionada é que precisamos estudar essa lição tendo em mente que a verdadeira sabedoria é aquela que nos traz os maiores benefícios.

Nesta lição veremos uma das mais belas exposições bíblicas sobre a sabedoria. O capítulo 28 foi propositadamente colocado pelo autor para delimitar o fim dos longos discursos dos amigos do homem de Uz. O seu propósito é contrastar a sabedoria meramente humana com a sabedoria revelada, que é de origem divina.

Conforme mencionado, as respostas que Jó recebeu dos seus amigos demonstraram, claramente, que eles tinham apenas a sabedoria terrena, baseada no simplismo da justiça da retribuição. E isso não satisfez a Jó. Jó ansiava por encontrar a verdadeira sabedoria, aquela que vem do próprio Deus.

Assim, temos o objetivo de declarar que somente Deus é a fonte da verdadeira sabedoria. Essa divina sabedoria se manifesta na vida dos homens de forma prática através do temor do Senhor.

A verdadeira sabedoria é aquela que vem diretamente do nosso relacionamento com a Trindade Santa. O homem natural não pode alcançá-la. Apenas o Deus Trino é quem pode concedê-la. Leiamos **Cl 2.2,3 – NVT**: "*Que eles sejam encorajados e unidos por fortes laços de amor e tenham plena certeza de que entendem o segredo de Deus, que é o próprio Cristo. Nele estão escondidos todos os tesouros de sabedoria e conhecimento*".

PONTO CENTRAL

O temor do Senhor é o fundamento da verdadeira sabedoria.

I. A SABEDORIA VISTA COMO UM BEM NATURAL

Nesse tópico veremos a busca sabedoria na esfera natural. Essa esfera da sabedoria é mencionada entre os versículos 1 e 11 do referido capítulo 28 do Livro de Jó. Precisamos lembrar, mais uma vez, que o estilo literário nesse texto é o poético.

1. O empenho na busca da sabedoria. Neste capítulo (28) Jó faz um contraste entre a busca do homem por minérios naturais e a sabedoria. Primeiramente, o patriarca descreve a habilidade do homem na exploração dos minérios naturais (vv.1-11).

Jó começa seu discurso em forma de metáfora, descrevendo os processos e esforços que envolvem a mineração de metais preciosos, ou seja, as riquezas dessa terra. Como o próprio nome diz, são metais que, quando encontrados, fazem com que aqueles que o encontraram desfrutem do seu valor monetário. Percebam que todo esse esforço dos homens se dá em função do ganho financeiro que essa atividade pode trazer.

Então, ele contrasta o trabalho nas minas com a busca do homem pela sabedoria. Da mesma forma que desde os primórdios o homem usa diligentemente a tecnologia na busca de metais preciosos, assim também ele tem empreendido um grande esforço para encontrar a sabedoria.

Notem que Jó se utiliza da metáfora do trabalhador das minas para ilustrar a busca da sabedoria, mas que, por esforços próprios, o homem é capaz de encontrar apenas a sabedoria na esfera natural, terrena.

Para ser encontrado, primeiramente, o minério precisa ser garimpado; a sabedoria igualmente. O minério existe, mas está enterrado; a sabedoria existe, mas está oculta.

Aqui temos uma “mistura” dos tipos de sabedoria. Enquanto a sabedoria espiritual não pode ser desfrutada através dos esforços humanos, a sabedoria natural sim. O que isso significa? Significa que, a exemplo do minério, a sabedoria natural precisa ser buscada, pois ela não é encontrada facilmente, e encontrá-la depende, quase que totalmente, dos esforços humanos. Já a sabedoria espiritual continuava oculta, reservada para aqueles que têm um relacionamento íntimo com Deus.

2. Como quem explora o minério, assim o homem faz com a sabedoria. No trabalho de mineração requer-se habilidade, diligência, persistência e muita técnica na execução; a busca da sabedoria também demanda tais características.

Notem que o comentarista está falando agora da sabedoria natural. Ela somente é alcançada (ou encontrada) depois de muito esforço. E, conforme o comentarista pontuou, o sucesso nessa busca depende de utilizarmos as técnicas corretas, aliadas às nossas virtudes: paciência, perseverança e disciplina.

As minas geralmente são locais de difícil acesso e de pouca iluminação, por isso, há a necessidade de se abrir caminho e colocar luz artificial (vv.3,4).

Isso aponta para a necessidade de não parar ante os obstáculos, mas vencê-los ou contorná-los, de forma a prosseguir na busca pela sabedoria natural.

Assim também ocorre no empreendimento do homem pela busca pela sabedoria, mas apesar de todo o esforço nessa procura, Jó crê que isso tem sido feito sem sucesso.

Aqui o comentarista faz a distinção entre a sabedoria natural e a verdadeira sabedoria, que é a espiritual. Enquanto qualquer pessoa pode, depois de muito esforço, encontrar a sabedoria natural, o mesmo não ocorre com a sabedoria espiritual. Essa era a visão de Jó.

3. De onde vem a sabedoria? Jó demonstra que o homem tem sido exitoso no seu trabalho junto às minas, todavia, incapacitado na "escavação da sabedoria". Tem procurado, mas não tem encontrado. O homem descrito por Jó é capaz de desviar o curso das águas, a fim de evitar a inundação das minas (v.12), mas não é capaz encontrar a sabedoria. A sabedoria dos sábios e da academia estava disponível para ser alcançada. Todavia, a sabedoria retratada por Jó não era fruto da tradição nem podia ser obtida pelo método acadêmico.

Jó estava falando da sabedoria espiritual, daquela que vem do relacionamento sincero com Deus, conforme mencionado anteriormente. A sabedoria natural deve ser buscada por cada um de nós. Todos temos condições de encontrá-la, pois só depende de nós.

Embora os metais preciosos pudessem ser encontrados na terra escavada, a verdadeira sabedoria não podia ser obtida pelo simples esforço humano. Isso justificava o conflito que havia entre a teoria teológica dos amigos de Jó e a vivência concreta do patriarca.

Aqui o comentarista pontua sobre o debate entre a teologia da retribuição, defendida pelos amigos de Jó e a experiência de vida do patriarca que, apesar de ser justo e reto, estava experimentando todo aquele sofrimento. Os acusadores de Jó usavam sabedoria natural para acusá-lo, mas o patriarca sabia que o que ele precisava era a sabedoria do alto, vinda de Deus.

Portanto, a verdadeira sabedoria não era propriedade dos sábios, mas uma dádiva de Deus. Tiago nos lembra de que "se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada" (1.5).

Entendamos como dádiva algo que é nos entregue por Deus. Conforme veremos ainda nessa lição, a verdadeira sabedoria age em nós quando nós estabelecemos um relacionamento de amor e fidelidade a Deus e à Sua Palavra.

SÍNTESE DO TÓPICO I

Jó descreve o contraste entre a busca do homem por minérios naturais e a sabedoria.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Comece a aula de hoje indagando aos alunos sobre o conceito de sabedoria. Ao mesmo tempo que você ouve as respostas, perceba como é comum muitos confundirem sabedoria com capacidade intelectual. Após ouvi-los, explique que embora uma pessoa sábia possa apresentar uma grande capacidade intelectual, a sabedoria não está associada diretamente a tal capacidade. Procure deixar isso bem claro para os alunos. E, como veremos nesta lição, afirme que a sabedoria divina está intimamente ligada ao "temor do Senhor" na vida do crente.

II. A SABEDORIA VISTA COMO UM BEM COMERCIAL

1. O preço da sabedoria. Podemos ver um paralelo entre a sabedoria exposta por Jó neste capítulo (vv.12-19) com a descrita no livro de Provérbios. Esse livro, por exemplo, contém várias exortações para se adquirir a sabedoria.

Notem, então, que Salomão está se referindo à sabedoria natural, aquela que se aprende com os livros e nas escolas.

Todavia, há uma diferença entre o que Jó ensina e o que Salomão ensinou sobre a sabedoria em Provérbios. Em Salomão, a sabedoria tem um custo e pode ser encontrada, se buscada com diligência e entendimento. Ela tem seu preço e pode ser passada de pai para filho (Pv 4.5,7,23).

O comentarista pontua, claramente, que Salomão e Jó estão falando de sabedorias diferentes. Salomão foi o rei mais sábio de Israel, mas sua sabedoria, apesar de ter sido dada por Deus, era na esfera natural. A Bíblia dá a entender que Salomão não buscou a sabedoria espiritual pois, no final de sua vida, se deixou corromper pelas suas muitas mulheres. Leiamos **1Rs 11.4 – ARC**: "*Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era perfeito para com o Senhor, seu Deus, como o coração de Davi, seu*

pai". A verdadeira sabedoria nos afasta do pecado. Leiamos **Pv 14.27 – NVT**: "*O temor do Senhor é fonte de vida; ajuda a escapar das armadilhas da morte*".

Por outro lado, para Jó a sabedoria está em outro patamar. Ela tem valor, mas não preço. Como bem destacam estudiosos, a sabedoria em Jó é incomparável, não se pode comprar ou trocar com todos os outros tesouros. É patrimônio exclusivo de Deus; não é possessão dos mestres, por isso, não pode ser transmitida (cf. Tg 1.5).

Aqui precisamos pontuar algo importante: a sabedoria deve ser utilizada nas nossas vidas para nos trazer os maiores benefícios possíveis. Quem tem a mente terrena, usa a sabedoria para enriquecer e desfrutar de todas as coisas boas desta vida. Quem tem a mente nas coisas de Deus, entende que nessa vida, tudo é passageiro. Sendo assim, a verdadeira sabedoria é aquela que nos proporciona os maiores benefícios para a eternidade. Leiamos **Mc 8.36 – ARC**: "*Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?*". Vejam que o Senhor Jesus é claro nessa afirmação: o "ganho" da alma vale mais do que todas as riquezas desse mundo. Essa é a verdadeira sabedoria espiritual.

2. O valor da sabedoria. Sobre o valor da sabedoria vale a pena recordar o que disse certo pregador londrino: "A sabedoria é o uso correto do conhecimento. Conhecer não é ser sábio. Muitos homens têm extensos conhecimentos e, justamente por isso, são os mais tolos. Não há tolo maior do que o tolo instruído. Mas saber como usar o conhecimento é ter sabedoria".

Aqui encontramos a definição da sabedoria: saber usar o conhecimento adquirido da melhor maneira possível. Não adianta ter um vasto conhecimento, se não há sabedoria para utilizá-lo. Na vida espiritual se dá da mesma forma. Não adianta apenas conhecer as Escrituras; é necessário vivê-la para desfrutar dos benefícios de uma vida abundante com Deus. A parábola dos dois alicerces ilustra muito bem essa verdade espiritual (**Mt 7.24-27**).

Assim, em Jó, vemos que o homem ainda não aprendeu o verdadeiro preço da sabedoria nem onde encontrá-la (Jó 28.13) e que, por isso, acredita ser fácil adquiri-la.

Na realidade, a maioria de nós é ignorante a respeito da verdadeira sabedoria, pois que estamos mais focados em prosperar nessa vida do que em agradar a Deus. Para esses, a sabedoria predominante é a de ordem natural. E alguém que se apoia apenas na

sabedoria natural, ignorando ou mesmo desprezando a sabedoria espiritual é considerado louco por Deus. Leiamos **1Co 3.19,20 – NAA**: "*Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus. Pois está escrito: 'Ele apanha os sábios na própria astúcia deles'. E também: 'O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, e sabe que são pensamentos vãos'*".

3. A sabedoria não é um bem comercial. O patriarca não nega que a sabedoria exista ou que ela pode ser encontrada, mas o que ele diz é que a sabedoria não é um bem comercial. Ela não pode ser encontrada em toda parte, nem mesmo nas mais poderosas forças da natureza primitiva – o abismo (hb. *tehon*) e o mar (hb. *yam*). A sabedoria é de valor inestimável e só quem pode concedê-la é Deus.

Como bem comercial, o comentarista quer dizer que a sabedoria não pode ser comprada. Ela não é um bem que pode ser comercializado. Ela não pode ser encontrada, nem no mar, nem no abismo. Essa sabedoria a que o comentarista está se referindo é a espiritual.

SÍNTESE DO TÓPICO II

A sabedoria não tem preço, mas tem um valor que remonta ao temor do Senhor.

SUBSÍDIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

"**A Excelência da Sabedoria – vv.14-19.** Tendo falado sobre a riqueza do mundo, que os homens valorizam tanto, e que se esforçam tanto por obter, Jó aqui fala de outra joia mais valiosa, que é a sabedoria e o entendimento, conhecer e ter prazer, em Deus e em nós mesmos. Os que descobriam todos os caminhos e meios para enriquecer se julgam muito sábios; mas Jó não considera que tenham sabedoria. Eles supõem que eles conseguiram o seu objetivo, e trouxeram à luz aquilo que buscavam (v.11), mas pergunta: 'Mas onde se achará a sabedoria?' pois ela não está aqui. Este seu caminho é a sua loucura. Devemos, portanto, buscá-la em outro lugar; e ela não será encontrada em outra parte, senão nos princípios e nas práticas da religião. Há mais conhecimento verdadeiro, satisfação e felicidade na divindade genuína, que nos mostra o caminho para as alegrias do céu, do que na filosofia natural ou na matemática, e que podem nos ajudar a encontrar o caminho para as entranhas da terra" (HENRY, Matthew.

Comentário Bíblico Antigo Testamento: *Jó o Cantares de Salomão*. Rio de Janeiro CPAD, 2010, p.136).

III. A SABEDORIA VISTA COMO UM BEM ESPIRITUAL

1. Uma verdade revelada. No versículo 20, Jó faz a importante pergunta: "De onde, pois, vem a sabedoria, e onde está o lugar da inteligência?". Anteriormente, Jó fez um contraste entre o trabalho de um minerador e o de quem procura a sabedoria. Nele, os homens, semelhantes a um mineiro, têm garimpado à procura da sabedoria, mas, mesmo assim, não têm achado. Toda diligência, técnica e determinação não têm sido suficientes para que ele a encontre. A sabedoria não está no centro da terra, nem com os sábios, de forma que possa ser passada pela simples via da tradição. Ela está oculta. Todos os esforços humanos revelam-se inúteis na sua aquisição.

Conforme mencionado, pelos seus esforços, o homem consegue alcançar apenas a sabedoria natural. Já a sabedoria espiritual não é encontrada dessa forma. Conforme o comentarista pontuou, a verdadeira sabedoria está oculta aos olhos naturais e, na realidade, a sabedoria natural se opõe à espiritual, pois esta parece loucura para os homens naturais. Leiamos **1Co 1.18 – ARC**: "*Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus*".

A sabedoria está em Deus e somente Ele pode outorgá-la. Deus é a fonte da sabedoria e somente Ele pode revelá-la.

Conforme mencionamos anteriormente.

2. Uma verdade prática. A sabedoria vem de Deus. Ela está em Deus e é Ele quem a revela. A sabedoria divina não é uma verdade a ser apenas contemplada, mas a ser vivida. Ela é prática. Jó diz que a sabedoria está no "temor do Senhor" (Jó 28.28). O temor do Senhor aproxima o homem de Deus e o afasta do mal.

Chegamos ao âmago da lição de hoje: a verdadeira sabedoria! Lembrando a definição de sabedoria: uso correto do conhecimento. Quando tratamos da sabedoria espiritual, estamos falando da capacidade de usar os conhecimentos espirituais adquiridos da forma correta. Por que a Bíblia diz que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria? Porque o temor do Senhor nos leva a evitar o pecado. Temos o conhecimento de que

o pecado nos separa de Deus e nos leva à condenação eterna. A sabedoria é usar esse conhecimento e nos afastarmos do pecado. Veja o último versículo do capítulo 28 do livro de Jó na **NVT**: "*É isto que ele diz a toda a humanidade: 'O temor do Senhor é a verdadeira sabedoria; afastar-se do mal é o verdadeiro entendimento'*". O maior benefício a ser alcançado pelo homem é ter o seu nome escrito no Livro da Vida e permanecer de pé até o dia do chamado do Pai, seja pela morte ou por ocasião do arrebatamento da Igreja. Leiamos **Lc 21.36 – NVT**: "*Estejam sempre atentos e orem para serem considerados dignos de escapar dos horrores que sucederão e de estar em pé na presença do Filho do Homem*".

A sabedoria, portanto, é relacional. Esse foi um testemunho que o próprio Deus já havia dado sobre Jó. Ao contrário de seus amigos, ele vivia a sabedoria divina.

Jó vivia a sabedoria divina, pois o próprio Deus deu testemunho dele, e por duas vezes. Leiamos as características do patriarca em **Jó 1.8 – ARC**: "*E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem sincero, e reto, e temente a Deus, e desviando-se do mal*". O patriarca desviava-se do mal, que é característica de alguém que recebeu de Deus o entendimento a respeito do que é a verdadeira sabedoria.

Não apenas a sabedoria contemplativa, tradicional, transmitida pela tradição. A sua sabedoria era uma verdade revelada, por isso, convertia-se em ação prática e relacionamento duradouro.

A Bíblia Sagrada está repleta da sabedoria espiritual. Se nós, com a graça de Deus, a obedecermos, desfrutaremos de uma vida abundante. Leiamos **Sl 119.98-100 – NVT**: "*Teus mandamentos me fazem mais sábio que meus inimigos, pois sempre me guiam. Sim, tenho mais prudência que meus mestres, pois vivo a meditar em teus preceitos. Tenho mais entendimento que os anciãos, pois obedeço às tuas ordens*".

SÍNTESE DO TÓPICO III

A sabedoria é uma verdade revelada e tem implicações práticas.

SUBSÍDIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“Não podemos alcançar a verdadeira sabedoria, senão pela revelação divina. ‘O Senhor dá a sabedoria’ (Pv 2.6). Entretanto, ela não é encontrada nos segredos da natureza ou da providência, mas nas regras para o nosso próprio proceder. Ao homem, Ele não disse, ‘Suba ao céu, para encontrar ali a felicidade’, nem ‘Desça às profundezas, para encontrá-la ali’. Não, a ‘palavra está mui perto de ti’ (Dt 30.14). Ele te mostrou, ó homem, não o que é grande, mas o que é bom; não o que o Senhor teu Deus deseja fazer contigo, mas o que Ele pede de ti (Mq 6.8). ‘A vós, ó homens, clamo’ (Pv 8.4). Senhor, o que é o homem, para que seja assim visitado! Veja, perceba isto, aquele que tem ouvidos, que ouça o que o Deus do céu diz aos filhos dos homens: O temor do Senhor, isto é a sabedoria. Aqui temos: 1. A descrição da verdadeira religião, a religião pura e imaculada; é temer o Senhor e afastar-se do mal, o que está de acordo com a descrição que Deus faz de Jó (1.1). O temor do Senhor é a fonte e o resumo de toda a religião’ (HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico Antigo Testamento:** *Jó a Cantares de Salomão*. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p.138).

CONCLUSÃO

Vimos que mesmo com empenho na busca da sabedoria, os resultados não são satisfatórios. A sabedoria não é alcançada. A sabedoria é um bem valioso e caro; ela não tem apenas preço, mas, sobretudo, valor. Ela não pode ser comprada ou comercializada, nem mesmo pode ser herdada. Ela é uma verdade revelada. Somente Deus é a fonte legítima da sabedoria. Ela se materializa no temor do Senhor. Quem teme ao Senhor é um sábio.

PARA REFLETIR

A respeito de “Jó e a Inescrutável Sabedoria de Deus”, responda:

Que contraste Jó faz no capítulo 28?

Neste capítulo (28) Jó faz um contraste entre a busca do homem por minérios naturais e a sabedoria.

Canal Auxílio EBD
Comentário por: Ev Luiz Oliveira
Contato: (19) 9 8124-5739 (*WhatsApp*)

O que o homem descrito por Jó é capaz e não é capaz de fazer?
O homem descrito por Jó é capaz de desviar o curso das águas, a fim de evitar a inundação das minas (v.12), mas não é capaz encontrar a sabedoria.

Que paralelo é possível ver no capítulo 28 de Jó?
Podemos ver um paralelo entre a sabedoria exposta por Jó neste capítulo (vv.12-19) com a descrita no livro de Provérbios.

O patriarca Jó nega a existência da sabedoria?
O patriarca não nega que a sabedoria exista ou que ela pode ser encontrada, mas o que ele diz é que a sabedoria não é um bem comercial.

O que aproxima o homem de Deus e o afasta do mal?
O temor do Senhor aproxima o homem de Deus e o afasta do mal.

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

JÓ E A INESCRUTÁVEL SABEDORIA DE DEUS

O capítulo 28 de Jó é um elemento estético que revela a magnitude do Livro de Jó. Esse capítulo mostra o valor e o mistério da sabedoria. Ao longo desta lição, veremos a beleza da verdadeira sabedoria. Ela começa fazendo um contraste entre a busca do ser humano por minérios e sua busca por sabedoria; amplia a visão dessa busca trazendo o exemplo da sabedoria vista como um bem comercial; e, finalmente, a sabedoria como um bem espiritual.

Resumo da lição

Esta lição tem o objetivo geral de mostrar que a verdadeira sabedoria consiste no temor do Senhor. E para desenvolvê-lo, mais três objetivos específicos devem ser alcançados de acordo com o desenvolvimento de cada tópico.

O primeiro é expor que todos os esforços humanos são inúteis para a aquisição da sabedoria divina. Por isso, o primeiro tópico da lição faz uma comparação entre a busca do homem por minérios naturais e a busca por sabedoria. Entretanto, apesar de todo o esforço por sabedoria, o homem não a encontra.

O segundo é destacar que a sabedoria tem seu preço, e que excede todos os bens materiais existentes. O segundo tópico mostra que o preço da sabedoria não material, pois o dinheiro ou riqueza alguma pode comprá-la. Tópico encerra afirmando que a sabedoria é de valor inestimável e só quem pode concedê-la é o Deus supremo.

O terceiro objetivo específico da lição é revelar que o verdadeiro valor da sabedoria é de natureza espiritual. O último tópico expressa claramente isso ao dizer que o "temor do Senhor" é a base da verdadeira sabedoria. Assim, o primeiro passo para se ter uma vida sábia começa por temer ao Senhor.

Aplicação

Tome a seguinte citação mencionada pelo comentarista: "A sabedoria é o uso correto do conhecimento. Conhecer não é ser sábio. Muitos homens têm extensos conhecimentos e, justamente por isso, são os mais tolos. Não há tolo maior do que o tolo instruído. Mas saber como usar o conhecimento é ter sabedoria". Reflita com seus alunos sobre o que se deve fazer com o conhecimento que acumulamos acerca das Escrituras ao longo da caminhada cristã. Ter conhecimento bíblico não quer dizer muita coisa, apesar de importante. Mas aplicá-lo em cada ação que fazemos na vida é viver com sabedoria. Isso só é possível se tivermos o "temor do Senhor" no coração. Portanto, ouvir e praticar é essencial para ser sábio (Mt 7.24).